
PROJUSTITIAE FOUNDATION



PLANO DE ATIVIDADES 2021

PLANO DE ATIVIDADES 2021





ÍNDICE

05

Introdução

07

Programa

08

Panorama

09

Reflexão sobre
a sociedade
contemporânea

11

Inclusão social
e intelectual

12

Às Portas do Mundo

13

Atividades para
comunidades
de ensino

15

Enquadramento

INTRODUÇÃO



Palavras iniciais
de reconhecimento



O envolvimento de todos na vida da Fundação tem é fundamental para melhorar e é absolutamente indispensável para que possa retomar o caminho de crescimento e desenvolvimento.

Aos Artistas, Curadores e Investigadores e todos aqueles que, com o seu conhecimento, trabalho especializado, obra e dedicação contribuem para a qualidade e relevância da fundação.

A todos os membros agradecemos o grande o empenho e dedicação num ano de tão grandes desafios.

PROGRAMA

PANORAMA

REFLEXÃO SOBRE A
SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

INCLUSÃO SOCIAL
E INTELLECTUAL

ÀS PORTAS DO MUNDO

ATIVIDADES PARA
COMUNIDADES DE ENSINO

DEDICADOS A MOLDAR UM MUNDO
SOCIALMENTE RESPONSÁVEL E FILANTRÓPICO



PANORAMA

No ano de 2021, a Fundação Projustitiae retomou suas atividades com o objetivo de promover a cultura, a educação e o bem-estar social. Em parceria com a Câmara Municipal de Paredes, foi criada uma exposição de arte patente durante overão.

A exposição teve como objetivo destacar artistas Portugueses e Lusófonos, promovendo a arte e a cultura na comunidade. A iniciativa foi bem recebida pelo público e contribuiu para enriquecer o cenário cultural da região.

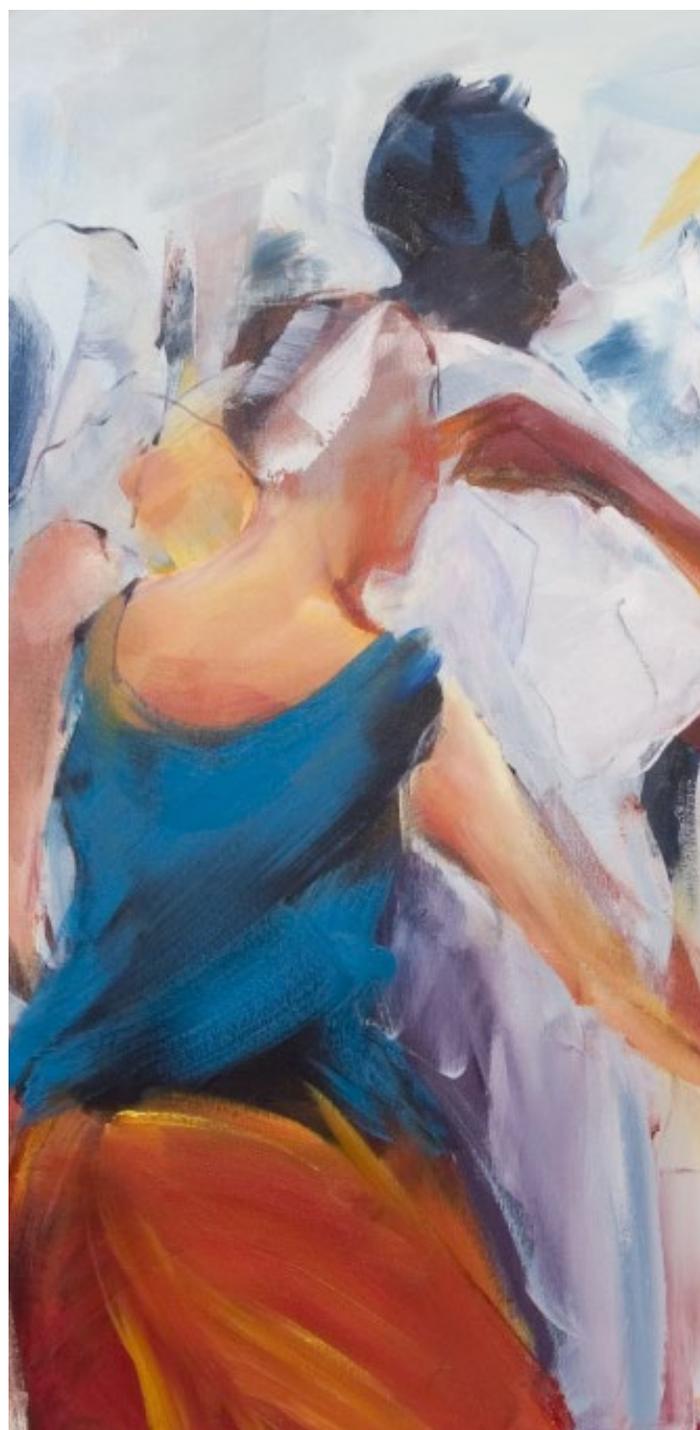
Além da exposição de arte, a Fundação Projustitiae também realizou esforços para fortalecer suas parcerias e expandir suas redes de colaboração com outras organizações e entidades do setor público e privado.

REFLEXÃO SOBRE A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Os problemas com os quais nos deparamos, nos dias atuais, tais como constantes mudanças de valores, a velocidade que a raça humana tenta ter para acompanhar a tecnologia, a supervalorização do lado material, tornando, assim, a sociedade desassociada da sua natureza mais humana, isto leva-nos a uma reflexão mais profunda, por uma busca de sentidos, contrária a uma ideia de ser humano menos fragmentado.

Assim, surge a necessidade de uma abordagem educacional diferente, que forme pessoas em cidadãos mais completos, conscientes de si e de tudo que os rodeia.

A abordagem holística fomenta a construção de uma visão de mundo e de um ser integral, propondo-se a ter um olhar diferenciado sobre a realidade, e ampliando a visão que temos do mundo e da nossa relação com ele, valorizando nossos potenciais humanos, tais como: o lado emocional, imaginativo, corporal, racional, criativo e intuitivo, de maneira equilibrada.





O termo holismo origina-se do grego holos, que significa todo, que está completo, ou seja, o todo não é o todo sem as partes e as partes não são nada fora do todo.

O holismo compreende o universo mais como um sistema de relações interligadas, tendo-se a consciência da totalidade e percebendo o ser na plenitude de sua essência.

educação holística não se reduz a um tipo particular de currículo ou metodologia, está assentada num conjunto de pressupostos que apresentamos sinteticamente.

A educação é uma relação humana dinâmica. A aprendizagem é tanto um processo interno de descobrimento próprio, assim como uma atividade cooperativa.

Cultiva uma consciência crítica dos muitos contextos na vida dos educandos, moral, cultural, ecológico, econômico, tecnológico, político. Sendo um processo que dura toda a vida, todas as situações da vida podem facilitar a aprendizagem.

Todas as pessoas possuem vastos potenciais múltiplos que somente agora estamos começando a compreender. A inteligência humana é expressada por diversos estilos e capacidades, todos os quais devemos respeitar.

O pensamento holístico inclui modos de conhecer intuitivos, criativos, físicos e em contexto.

A aprendizagem é ativa, com motivação própria, que presta apoio e estímulo ao espírito humano.

INCLUSÃO SOCIAL E INTELECTUAL

INTEGRAR o verbo de ação sobre o qual desenvolvemos este programa destinado a pessoas em situação de vulnerabilidade social e também àqueles com necessidades especiais. Entendendo que o fundamento da inclusão passa por dois universos: o social como também o intelectual, a inclusão é transversal às atividades da Fundação.

11

Propõe-se aqui que o conceito seja pensado como um propósito global, de forma a integrar diferentes segmentos de público e promover momentos de reflexão e encontro.

A Fundação tem vindo a aprofundar a ligação com instituições vocacionadas para o acompanhamento de grupos com necessidades especiais/portadores de deficiência, através da organização de programas contínuos.

As propostas são adequadas às características dos grupos, tendo por objetivo despertar atitudes relacionais e desenvolver a autonomia.



ÀS PORTAS DO MUNDO



As peças de arte apresentadas são peças de arte contemporânea e fazem parte do acervo da fundação.

Será guiado por uma natureza inerentemente eclética tanto em suportes como em temas, abrangendo obras de jovens artistas, artistas emergentes e artistas contemporâneos consagrados. Com o objetivo de valorizar a Coleção da Fundação Pro Justitiae, estão em curso negociações com diversas instituições artísticas, portuguesas e estrangeiras, para garantir a continuidade da itinerância nacional e internacional através de coproduções ou apresentações regulares da coleção em Portugal.

Os objetivos que regem este evento encontram a sua lógica e natureza no Acervo da Fundação Pro Justitiae, realçando a sua extensa qualidade, especialmente no que diz respeito à descentralização do acesso aos bens culturais.

Este factor foi, aliás, uma consideração fundamental na escolha da Casa da Cultura de Paredes como local de apresentação do projecto.

ATIVIDADES PARA COMUNIDADES DE ENSINO

EXPERIMENTAR a arte, o ambiente e os temas afetos a estas disciplinas, a partir da realização de atividades práticas, da partilha de experiências e do diálogo, é o verbo que orienta o programa desenvolvidos para a comunidade escolar.

Procurando incentivar a descoberta e a invenção perante o signo da autonomia, sobre temas destacados de arte e cultura contemporâneas, com o objetivo de incrementar a cidadania e a sensação de pertença da comunidade.

A Fundação Pro Justitiae, cujo objeto inclui a perceção de ações de caráter formativo, cultural, científico, artístico, social e filantrópico em Portugal e nos países de expressão portuguesa, tem uma rica história de realizações e contribuições notáveis.

A fundação obteve o alto patrocínio do Presidente da República, que esteve presente numa exposição inaugural em Évora. Nesse evento, obras provenientes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) foram exibidas, marcando um reconhecimento significativo da importância cultural e artística da fundação.

Além disso, a Fundação desempenhou um papel crucial na formação de recursos humanos da administração pública portuguesa. Por meio de contratos com vários ministérios e financiamento do





Fundo Social Europeu (FSE), a fundação realizou programas de formação profissional, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades dos funcionários públicos.

A presença ativa em Angola após o fim da guerra, a convite do Ministro da Justiça, destaca o compromisso da fundação com a promoção da segurança jurídica como base essencial para o investimento internacional. A participação em iniciativas que visam melhorar a eficácia dos registos e do notariado demonstra o impacto concreto da fundação na esfera legal e administrativa.

A notável colaboração com Xanana Gusmão, em resposta ao convite para formular um parecer sobre a integração de crianças afetadas pela guerra em Timor-Leste, destaca a abordagem abrangente da fundação para questões sociais. A expertise da fundação foi especialmente requisitada para lidar com a complexidade de integrar crianças que, na época da guerra, não conseguiam falar a língua timorense, o tetum, e eram agora adultos.

Essa trajetória de excelência também se reflete na itinerância da exposição pelos países da CPLP, com destaque para a sua presença na Casa da Cultura de Paredes em 2021, a convite da autarquia local. A exposição não apenas celebrou a diversidade cultural, mas também promoveu diálogos enriquecedores e intercâmbios culturais entre as comunidades.

ENQUADRAMENTO

O objeto da Fundação ProJustitiae pode se enquadrar nas categorias específicas mencionadas pela Lei n.º 66/98, de 14 de Outubro, relacionadas com a Cooperação para a Educação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária.

Cooperação para o Desenvolvimento:

A Fundação Pro Justitiae tem como objetivo a promoção e desenvolvimento de ações de formação profissional, econômica e social. Essas ações podem incluir programas de capacitação em setores específicos que contribuam para o desenvolvimento sustentável, promovendo a cooperação entre diferentes partes interessadas, incluindo instituições locais e internacionais.

A atividade da fundação pode incluir projetos que visam fortalecer as capacidades locais em comunidades de expressão portuguesa, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social dessas regiões.

A defesa dos direitos humanos, conforme mencionado no objeto da fundação, pode estar alinhada com a promoção da justiça social e da equidade, contribuindo indiretamente para a cooperação internacional para o desenvolvimento.

Educação para o Desenvolvimento:

A promoção de ações de caráter formativo, cultural, científico, artístico e social pela fundação pode incluir iniciativas educacionais que visam capacitar indivíduos e comunidades para melhor compreenderem e abordarem questões relacionadas ao desenvolvimento.



A publicação de obras científicas ou doutrinárias pode contribuir para a disseminação do conhecimento e educação, especialmente se essas publicações estiverem relacionadas a temas de relevância para o desenvolvimento.

Ajuda Humanitária:

Projetos de investigação e ação social, apoiados pela fundação, podem abordar questões humanitárias, como o apoio a comunidades em situações de vulnerabilidade, seja devido a desastres naturais, conflitos ou outras emergências.

A promoção de atividades de cooperação internacional e de desenvolvimento social, conforme mencionado no objeto da fundação, pode envolver e prestação de ajuda humanitária em situações de crise.t

PROJUSTITIAE
FOUNDATION

Rua Marechal Saldanha, nº1185,
4150-660, Porto Portugal
Tel: +351 960 159 812
geral@fundacaoprojustitiae.com